

O  
COMMERCIO

06 DE JULHO  
DE 1906

ASSIGNA CÚRAS

CAPITAL

MES. .... 28000

FORA DA CAPITAL

ANNO ..... 245000

EMESTRE ..... 123000

PAGAMENTO ADIANTADO

PARAHYBA DO NORTE

(1906)

# O COMÉRCIO

ORGAM DAS CLASSES CONSERVADORAS

N.º 1835

Editor responsável -- ARTHUR ACHILLES

ANNO VIII

Sexta-feira, 6 de Julho

## Embargos a injuria

A matéria que sob esse título se encontra na 1.ª pagina de nossa edição de hontem, só por inadvertencia foi aí collocada, visto que não passara de uma solicitada.

Fazemos esta declaração para evitar qui pro quo em relação a nossa attitud, perante gente que não se presa.

## TELEGRAMMAS

Servico d'O COMÉRCIO.

RIO, 5.

Ha comp'eta falta de notícias de Matto Grosso, cuja capital, continuam a afirmar, está em poder dos revoltosos.

As ultimas informações fazem saber que o general Salgado auxilia abertamente os revoltosos.

O ministro da guerra insiste em afirmar que não recebeu telegramma algum sobre a tomada de Cuyabá.

Promettem extraordinario brilho as festas projectadas para a chegada do dr. Joaquim Nabuco. O governo tomará nela parte importante.

O «Jornal do Brazil» de hoje publica uns versos alexandrinos do Sr. Carlos de Laet atacando o dr. Joaquim Nabuco. Chamam de transfuga da monarquia e perguntam porque os republicanos amam a trahição e premeiam os vendes.

O couraçado Barroso está soffrendo reparos afim de ir ao rá aguardar o «Charleston», que vem o ministro americano Elihu Root.

O dr. Lauro Muller levou hoje ao Cattete, afim de ser assignado, o decreto autorizando a navegação do Lloyd para os Estados Unidos.

Faleceu o conhecido político fluminense dr. Alberto Bezamat.

O dr. Felix Gaspar, ministro da justiça, recebeu de Campinas minuciosa carta de um advogado denunciando o Sr. Francisco Glycerio como chefe de uma conspiração separatista dos estados do Sul. O dr. Rodrigues Alves não tomou a serio essa denuncia.

São secretarios brasileiros no Congresso Pan Americano os Enrs. Olavo Bilac, Caldas Viana e Lafayette Filho. As sessões não serão publicas.

O Sr. Alcindo Guanabara propôr à Camera a mandança

O Sr Quintino Bocayuva foi convida lo para orador do banquete do dr. Joa uim Nabuco

O Sr. Affonso Costa vai propor a Camara um pedido de informações dos desfalques públicos ocorridos no novo regimen abrangendo o periodo Campos Salles.

PETERSBURGO, 5  
Em Varsovia dão-se diariamente attentados do partido terrorista contra as autoridades policiais e militares.

Assassinam especialmente a polícia secreta, no meio da rua, a qualquer hora e mesmo nas suas casas; os assassinos disfarçados escapam sempre a prisão.

RECIFE, 5.  
Cambio, 16 27/32.

VALORES  
Libra, 14.248 608 - Franco, 566,331  
- Marco- 699,170 Dollar- 23935,037.

## Cousas práticas

A melhor das industrias a explorar de hoje por diante, até que o Governo do Brazil desembocar do labirinto da politiçam, passem os problemas de grande utilidade, é sem duvida nenhuma a industria de transportes.

En terra, a mal direção das estradas de ferro; no mar, a nacionalização da cabotagem, têm reduzido este raiz a uma situação económica deplorável; e a agricultura e o comércio, trabalhados por inumeros outros inconvenientes, ligados à desproteção e falta de garantias oficiais, não se concertarão definitivamente dos reos atravessas, enquanto se não puzer um feliz termo ao regimen dos tempos presentes, no que toca aos meios de que estamos tratando.

Antes do funesto erro da cabotagem nacionalizada, o transporte dos produtos brasileiros ou a sua remota entre os emporios mercantil da nossa costa, fazia-se normalmente, nunca havendo nos portos, mesmo nos de ordem inferior, como o de Cabedello, escassez de portadores, porquanto, se a marinha mercante do país, não correspondia, nor sua pequenez, as necessidades publicas, colaboravam com ella diversas frotas estrangeiras, as quais constituiram, por muito tempo, um dos melhores elementos de prosperidade interna. A livre competencia nessas importantsíssima negoço, despossuiu perfeitamente as relações agrícolas e comerciais e haja considerar na modicidade dos fretes de entro, comparando-os com os de boja, para se ter uma prova segura de que a situação económica dos dous ramos de actividade buriana era melhor possível.

À questão do frete, da barateza do transporte, é uma questão capital para o florescimento do Brazil e mais do que pelos alvures que ora se agitam em globo, mediante esquemas convenios para a minoria da agonia cafeeira do sul, pensamos que, será pelo frete baixo, na proporção das cotações dos diversos produtos, que chegarão a uma solução elas da crise tremenda que avassala toda a produção nacional.

Nós não podemos continuar sob a influencia perniciosa dos tropicos que a nacionalização da cabotagem nos crava, dos quais o mais indigente já teria sido, quando existisse naí, considerado

cupações dos interessados. Não preclamos spontâneum por um desses preceitos-e são inumeros, quicás incalculáveis; um só é deles suficiente para ditar a misericórdia a que tocamos. Um fardo de algodão, por exemplo, assentaria aqui para o Rio de Janeiro com o peso de fretes de 4.000 reis, quando o mesmo volume para Liverpool, paga apenas 3.803 reis!

E já tivemos epocha, não muito remota aliás, em que só conseguimos levar ao Rio um fardo de 90 kilos pagando, só de transporte marítimo, 7 e 8.000 reis!

Concomitantemente com tamanha absorção marítima, correm parrelhas as tarifas ferroviárias, que em todo o paiz determinam justas reclamações.

F' preciso olhar-se com seriedade para esse desconcertado e demandado serviço e cogitar-se de versas de organizar um trabalho respeitável da defesa à fortuna que elle, até hoja, sem remedio, nos tem extorquido.

Presentemente, com a reorganização do Lloyd Brasileiro, sob os auspícios do Governo e debaixo da direcção da firma M. Buarque & C., ha muita esperança de melhoria na faixa dos transportes marítimos; não, porém, não partilhamos da opinião que vao se fazendo a respeito.

O Lloyd que até pouco tempo foi a empresa mais desmoralizada no genero, poderá remodelar-se para melhor, do ponto de vista dos lucros a auferir pela empresa proprietaria ou exploradora; quanto, porém, a vantagens reais para o público, elles nos parecem dubitativas e problemáticas. Deixa lá! Illico é afirmar que os seus intutos são exclusivamente inómnopolistas e que quer a sua firma encampa em duas outras empresas particulares, que poderiam oferecer concorrência salutar-a Companhia Freitas e a Gram Para.

Isto quer dizer que, dentro de pouco, a nova empreza passará a imbrigar nos estatutalmente o frete que lhe aprovará cobrar dos seus transportes, agravando, de modo horrívoro, sorte da Agricultura e do Comércio.

Reclamar contra suas injunções dispuéticas será perder tempo e trabalho, porquanto, se já anteriormente essa empreza era uma espécie, sui generis, de estado no estado, levando de vencida o opíñio adversa do paiz, soha hoja de ponto e seu prestigio, porquanto é notorio o desabuso com que elle pede favores pregiros ao servir oublie e maior ainda a impondibilidade do Governo em ill'os conceder.

E' do comércio e da lavoura nacionais que poderá surgir o remedio a semelhante perigo, organizando-se entre ambos um acordo geral, um acordo nacional, digno, no sentido da exploracião, inteligente e methodica da industria de transporte, que ainda por seculos seria a mais remuneradora da capitação em giro no Brazil.

O Conselho Municipal reuniu-se hoje em sessão ordinaria. Lembramo-lhe a platibang em dos predios urbanos, assumpto de uma noiva local de hontem.

Disseram-nos hontem que na audiencia do Snr. Pardo Vieira, vice-contrôlal espanhol no Recife, com juízo de que pelos alvures que ora se agitam em globo, mediante esquemas convenios para a minoria da agonia cafeeira do sul, pensamos que, será pelo frete baixo, na proporção das cotações dos diversos produtos, que chegarão a uma solução elas da crise tremenda que avassala toda a produção nacional.

Outro-asim, que ambos esses vapores zarparão para as respectivas escalas, pelas 9 horas da manhã do referido dia, sendo as malas do correio retiradas da Repartição as 3 da tarde da hoja.

tern o trem conductor de passageiros.

A agencia aceita correspondencia sellada ate as 7 horas do dia da partida.

Como se vê está profundamente transformado todo o serviço do Lloyd no porto de Cabedello e pelos modos, d'aqui a pouco, os seos navios saíram antes de chegarem.

Alfredo Galvão

-CIRURGIÃO DENTISTA-

Espaco, ouro e dentes artificiais. Consultorio R. Perigrino de Carvalho n. 9.

a flor inclinando-a para o sol afim de que recebesse em cheio a luz do astro e nella eternamente se inflammasse.

Mal se acirrelava o oriente d'hu- bro volta a flor o sol para o es- oleador. Surgia o sol, a flor fitava-se e seguia-o na sua derrota ceus em fôr alé que, se canto vespertino das cícleras, o astro descalhava no horizonte.

Que lhe floava do sol? o amor-telemento.

Crestava-se a flor miserabil e, a noite, ao contrario do que Hephaestos esperava, perdia-se na treva como as outras flores. Mais lume despedia o pyrampê erradio, mas lume esplândia o pantano selvagem.

Exaltou-se o deus subterraneo accusando os cyclopes de imortos e já pensava em dacer a officina profunda para vingar-se dos artífices da inénde, quando um súbito clarão desfez as trevas nocturnas e Phœbe fulgide apareceu junto da flor nemicida.

Hephaestos, nôz lances a culpas aos que a nôz iâm. Quizeste cobrir a terra de esôs e trabalhaste no ouro com esmero admirável. Não ha dúvida que a obra d'igreja do teu genio, o que, porém, não lhe podes dar é o esplendor que me cerca.

Consaguista imitar a fôrma, mas a essencia, que é a luz, só a pode dar o grande Zeus.

Nam tudo pôde o mortal sobre o que se inunda e o ouro só brilha ao contacto da luz.

Sóz d'ouro podem fazer, e lindos,

os teus cyclopes habiliçons, astros

e os cres e poder de Zeus.

Demeter saiu em teu auxilio, está a terra coberta de helianthos, a quem os vê dentro da noite?

Entanto um ralo só da minha el- ridade basta para alumiar um campo vasto. E' fogo, senhor do fogo, contenta-te com a tua natureza e com o teu prestigio, não querias ser astro.

Disse e, como as cotovias, juntando

dos trigas, anunciam a madru- gada, remontou Igeiro aos céus

para tomar o governo das esplendi- das quadras.

Hephaestos, porém, não se dando por vencido, insistiu

no astro diurno a fôrma, mas remontou sózinho ao céu, só o vol-

te a fôr para o disco fulgente, a acompanhar-o ate o perder de vista.

E a flor... sempre apagada e a

crestar-se na luz, morta como as marionetas.

Hephaestos, porque has desejado a flor a tamanzo ridículo entre as flores?

Hallant... pobr de ti...! E

quantos ha com a tua pretensão e com o teu destino... entre os ho- rrores...sôz na vaidade e menos que vagalumes.

Coelho NETTO.

## A Previdente

Foram incluidos no quadro social os inscritos Francisco José das Neves, D. Izidro Gomes da Silva, D. Dora Gomes da Silva, Angelo Custodio Pinellia e D. Josepha de Sales Pinellia, ficando elevado o numero de efectivos a 984. No quadro de observação ficam 20 inscritos.

As pessoas que desejarem asso- ciar-se podem inscrever-se como substitutos.

A viuva do 46º socio falecido foi pago hontem o adiantamento do pecúlio para funeraes.

A travessa que da Rua Barão do Triunfo vai ter ao sopé da ladeira de S. Bento está se tornando intransitável. As chuvas a tem dani- ficio extraordianariamente, cavando sulcos perigosos ao transito publico e, alem disso, o lamaçal estagna em diversos pontos, em livre formação. Já se não pode por ali passar sem perigo de infecção, tal é o ma- cheiro que se desprende dos focos de podridão criados pelas aguas pluviales empoeiradas e acarreadas de materiais orgânicos que nolos é costume depositar-se.

Concrem que o illustre Sr. Prefeito deste capital pretende instalar um serviço de iluminação publica nas ruas urbanas que ainda não gozam esse malhamento.

E' uma idéia feliz e só nosso voto que não morra no nasceloura.

Até hontem a Prefeitura não ha- via tomado a menor providencia relativamente à reclamação que fizemos quanto ao lamaçal existente na rua que do lado sul do Morro do Tamboré vai sair sobre a Travessa do Dixit.

## A Velha Serpente

Maldita sejas tu, Velha Serpente, Que a primeira Mulher que veio ao mundo. Deste a comer maliciosamente, O pômo sensual do Amor Secundo.

• Tal é teu crime, que no lodo imundo Caminharias de rojo eternamente, Como o bicho mal vil e nauseabundo... Maldita sejas tu, Velha Serpente!»

Assim Deus te fallou no Paraíso, Depois que Adão colheu nos labios de Eva, Num longo beijo, o virginal sorriso... E tu, Serpente, desde então rastejas, Mais ouves só do teu golpizo de treva Esta oração de amôr: «Benedicta sejas!»

WENCESLAU DE QUEIROZ.

## Coisinhas políticas

Ha contrariedades e extremos! A unidade de vistos, a solidariedade de principios, tão apregoadas, tota urbe, não passam de figuras de rhetórica; são aparentes.

Hontem, por exemplo, corria com fundamento:

que o J. M. Lyra, deputado este- doal simonio, a propósito da chara oficial publicada pelo «Uolff»,

não oculta o seu mño humor em relação a Monsenhor Walfredo Leal e ao dr. Alvaro Machado;

que o lyorenz de carta aberta das fibritas blindadas soltou a lingua sobre a referida chapa, ta- chando-a de omnivoda, do ponto de vista dos intutos olyarachicos d'aqueles dous chefes; e, assim, en- conta francamente os seos amigos a disputarem o pleito, garantindo-lhes bom sucesso no reconheci- mento de poderes;

que Monsenhor já soube dese- agastamento e risos da filha, substituindo o riso com a phrase: «Levou a tua filha para a casa de tua vizinha, que é a de sua vizinha, que é a de sua vizinha...»

que o Elephant está vendido para onde pende a balanca, afim de se meter, com tromba e tudo, na concha que subir p'ra cima!

que, há tres dias, depois da in- clusão na chao do Feijerdinho, tem faltado a Monsenhor Walfredo um paro de gamão, o qual, por lisonja, perdia sempre a partida, a ver se acertava com a entrada d'Assembléa.

E... muitas coissas mais.

PAISCA SOLTA.

</

## Lembranças do Café

A Estimativa dos Drs. Presidentes da República  
ca - O novo Código Civil.

O problema da reforma do Código Civil é a preocupação todos os dias. Observar todas as situações, considerando presentemente a basea questão fundamental.

O Brasil - é o café e é a nova basea questão fundamental.

As críticas por que passa este pro-

grama é que é uma crise nacional.

Infelizmente, para nós, a política

está cada dia mais

encontrada a forma econômica

soluta justa

e exata para este nosso problema

é que é a basea questão fundamental.

Walter Kruskil escreveu um livro

sobre o Brasil, no qual só lido de

partidos conviviais de que nos co-

mo o Congresso, apesar das apreensões

eleitorais, que os partidos per-

feitalemente eram de inferioridade

dos partidos homens públicos.

Por que não tem de como se furtar

a sua evidência e a sua razão.

Apresenta-nos este escritor como

um novo e grande filósofo

científico, científico, e de es-

tudo o complementar de seu

logico.

Por mais que o nosso patriota-

mo se revolte contra esse assento,

por mais que nossos sentimen-

tos melindrem com este juizo, nem

nos podemos opôr ao citado

escritor de que é que é um

verdadeiro, é que é que é um

verdadeiro, quando mesmo levado a ou-

vir a sua evidência e a sua razão.

Apresenta-nos este escritor como

um novo e grande filósofo

científico, científico, e de es-

tudo o complementar de seu

logico.

J. DINIZ.  
(Da Correia da Manha)

homens das indagações com a sa-  
lada de Geraldo, para dar mais  
fogo a seu peno!

Quero que o novo acordo entre  
os Estados esteja resolto o meno-  
sco que entendem com o al-  
cance que o governo, venha con-  
solidando a estrutura de Taubaté.

O que vai é que é o mal não é  
grande. O novo pacto não passa a  
ser o convento de Taubaté como o  
Teixeira não se transformou em  
Pimenta nem o bife deixou de ser  
bife só por ter o nome de salada  
de pepinos.

J. SÉ DA ESQUINA

Italia geral de 35 - Interlo Esperan-  
ça adotado no Rio de Janeiro - Rua  
9, extraída no dia 25 de Julho:

Premios de 12.000\$00 a 100\$00

Premios de 50\$00 a 10\$00

Premios de 10\$00 a 100\$00

Premios de 100\$00 a



# COMMERCIO

Revista de Rendas  
PAUTA SEMANAL  
3 a 7 de Julho

Aquecimento de canna	Litro	200
Aquecimento de mal	Litro	150
Açucar medicinais	5000	
Alecrim	Kilo	850
Alegria em pluma	Kilo	620
Dito em caroço	Kilo	213
Algodão	Kilo	203
Almeia de moldar	Kilo	020
Almofada	Kilo	020
Arroz para animais	5000	
Arroz desossado	Kilo	400
Dito em canca	Kilo	050
Arroz refinado	Kilo	450
Dito branco	Kilo	350
Dito turbinado	Kilo	220
Dito demerara	Kilo	190
Dito masecado	Kilo	780
Dito bruto	Kilo	053
Dito tanicado	Kilo	700
Aves não classificadas	uma	
Boracha	Kilo	14
Borra de óleo de semente de algodão	900	
Café	Kilo	120
Calçados com tecido Par	3000	
Dito sem	150	
Charutos Cento	50	
Cigarros Milheiro	75	
Cacos	Kilo	55
Confetti	Kilo	15500
Cordas Cento	200	
Couros de boi	Kilo	700
Ditos de bôde e outros	Kilo	1800
Ditos verdes	Kilo	350
Cacau	Kilo	600
Cerias, não classificadas	2000	
Dóces	Kilo	10
Dormentes	Um	700
Estatuas	Kilo	100
Farinha de mandioce	Litro	050
Fava	200	
Feltro	300	
Ferramentas	Kilo	600
Ferramenta polida	8000	
Fio de algodão	Kilo	1500
Frutas	Kilo	200
Fumo em folha	Kilo	500
Dito em rolo	Kilo	400
Fumo em corda	400	
Dito picado	Kilo	25
Dito desfiado	Kilo	25
Ovino	1800	
Carne animal	050	
Casca de mangue	010	
Cestarias	200	
Cebolas	200	
Gado vacum	Um	100
Dito cavallar	um	100
Dito caprino e lanígero	um	100

## Exportação

Taxas a que estão sujeitos os direitos de exportação por mar e terra:

### EXPORTAÇÃO POR MAR

N.	1	6 J. sobre algodão em pluma e em caroço	2 4 J. sobre assucar turbinado	2 5 J. sobre algodão bruto ou purgado	5 6 J. sobre animais de qualquer espécie	6 8 J. sobre álcool, mel e aguardente	7 2 J. sobre álcool deenaturado	8 6 J. sobre borraha de qualquer espécie	9 8 J. sobre café	9 8 J. sobre cestos	10 18500	11 28000	12 25000	13 3500	14 28000	15 2200	16 28500	17 2500	18 2200	19 2200	20 2500	21 3000	22 18000	23 18000	24 2800	25 33000	26 18000	27 3500	28 18000
	2	10 J. sobre tecidos	11 18500	12 25000	13 3500	14 28000	15 2200	16 28500	17 2500	18 2200	19 2200	20 2500	21 3000	22 18000	23 18000	24 2800	25 33000	26 18000	27 3500	28 18000									
	3	10 J. sobre tecidos	11 18500	12 25000	13 3500	14 28000	15 2200	16 28500	17 2500	18 2200	19 2200	20 2500	21 3000	22 18000	23 18000	24 2800	25 33000	26 18000	27 3500	28 18000									
	4	10 J. sobre tecidos	11 18500	12 25000	13 3500	14 28000	15 2200	16 28500	17 2500	18 2200	19 2200	20 2500	21 3000	22 18000	23 18000	24 2800	25 33000	26 18000	27 3500	28 18000									
	5	10 J. sobre tecidos	11 18500	12 25000	13 3500	14 28000	15 2200	16 28500	17 2500	18 2200	19 2200	20 2500	21 3000	22 18000	23 18000	24 2800	25 33000	26 18000	27 3500	28 18000									
	6	10 J. sobre tecidos	11 18500	12 25000	13 3500	14 28000	15 2200	16 28500	17 2500	18 2200	19 2200	20 2500	21 3000	22 18000	23 18000	24 2800	25 33000	26 18000	27 3500	28 18000									
	7	10 J. sobre tecidos	11 18500	12 25000	13 3500	14 28000	15 2200	16 28500	17 2500	18 2200	19 2200	20 2500	21 3000	22 18000	23 18000	24 2800	25 33000	26 18000	27 3500	28 18000									
	8	10 J. sobre tecidos	11 18500	12 25000	13 3500	14 28000	15 2200	16 28500	17 2500	18 2200	19 2200	20 2500	21 3000	22 18000	23 18000	24 2800	25 33000	26 18000	27 3500	28 18000									
	9	10 J. sobre tecidos	11 18500	12 25000	13 3500	14 28000	15 2200	16 28500	17 2500	18 2200	19 2200	20 2500	21 3000	22 18000	23 18000	24 2800	25 33000	26 18000	27 3500	28 18000									
	10	10 J. sobre tecidos	11 18500	12 25000	13 3500	14 28000	15 2200	16 28500	17 2500	18 2200	19 2200	20 2500	21 3000	22 18000	23 18000	24 2800	25 33000	26 18000	27 3500	28 18000									
	11	10 J. sobre tecidos	11 18500	12 25000	13 3500	14 28000	15 2200	16 28500	17 2500	18 2200	19 2200	20 2500	21 3000	22 18000	23 18000	24 2800	25 33000	26 18000	27 3500	28 18000									
	12	10 J. sobre tecidos	11 18500	12 25000	13 3500	14 28000	15 2200	16 28500	17 2500	18 2200	19 2200	20 2500	21 3000	22 18000	23 18000	24 2800	25 33000	26 18000	27 3500	28 18000									
	13	10 J. sobre tecidos	11 18500	12 25000	13 3500	14 28000	15 2200	16 28500	17 2500	18 2200	19 2200	20 2500	21 3000	22 18000	23 18000	24 2800	25 33000	26 18000	27 3500	28 18000									
	14	10 J. sobre tecidos	11 18500	12 25000	13 3500	14 28000	15 2200	16 28500	17 2500	18 2200	19 2200	20 2500	21 3000	22 18000	23 18000	24 2800	25 33000	26 18000	27 3500	28 18000									
	15	10 J. sobre tecidos	11 18500	12 25000	13 3500	14 28000	15 2200	16 28500	17 2500	18 2200	19 2200	20 2500	21 3000	22 18000	23 18000	24 2800	25 33000	26 18000	27 3500	28 18000									
	16	10 J. sobre tecidos	11 18500	12 25000	13 3500	14 28000	15 2200	16 28500	17 2500	18 2200	19 2200	20 2500	21 3000	22 18000	23 18000	24 2800	25 33000	26 18000	27 3500	28 18000									
	17	10 J. sobre tecidos	11 18500	12 25000	13 3500	14 28000	15 2200	16 28500	17 2500	18 2200	19 2200	20 2500	21 3000	22 18000	23 18000	24 2800	25 33000	26 18000	27 3500	28 18000									
	18	10 J. sobre tecidos	11 18500	12 25000	13 3500	14 28000	15 2200	16 28500	17 2500	18 2200	19 2200	20 2500	21 3000	22 18000	23 18000	24 2													